

Título: Aprender brincando

Duração: 3 aulas

Introdução

As brincadeiras proporcionam, além do lazer, meios pelos quais a criança atribui sentido ao mundo, aprendendo a socializar, a ser solidária, atuar em equipe e imaginar. As brincadeiras exercitam a convivência em sociedade e auxiliam os processos de aprendizagem, ampliando o autoconhecimento das crianças e aprofundando sua percepção do mundo ao seu redor.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer o momento de brincar como um momento de aprendizagem.
- Conhecer histórias de brincadeiras da família.
- Estimular atitudes de respeito e de criatividade.

Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade – (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

A vida em família e os diferentes vínculos e configurações – (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Recursos e materiais necessários

- Materiais recicláveis que possam ser manipulados pelos alunos sem representar perigo: tampinhas plásticas de garrafa, caixas vazias de fósforos e de sapato, garrafas PET, embalagens de ovos, recipientes plásticos, caixas de remédio (sem o recipiente do remédio, mesmo que vazio) etc.
- Rolos de papelão (um por aluno), cortados ao meio na forma de uma canaleta.
- Folhas de cartolina de diversas cores.
- Cola branca.
- Palitos de sorvete.
- Fita adesiva.
- Tesoura sem ponta.
- Lápis colorido e/ou giz de cera colorido e/ou canetas hidrocor.
- Lápis grafite.
- Folhas de papel sulfite.

2º bimestre – Sequência didática 3

Desenvolvimento

Aula 1 – Canaleta de bolinhas

Duração: uma aula de 40 minutos.
Organização dos alunos: em roda.

Na primeira aula, organize as carteiras da sala de aula em um círculo para que os alunos possam interagir uns com os outros de forma mais direta durante a conversa.

Em seguida, pergunte a eles: “O que significa brincar?”. Deixe-os expressar livremente suas definições, compartilhando suas impressões com os colegas. Faça uma lista na lousa com as respostas dadas e depois, com todos os alunos, construam uma definição da turma sobre o que é brincar. Caso não tenha sido mencionado pelas crianças, comente que, além de ser um momento de lazer, brincar é uma oportunidade de interagir com os colegas, aprender a respeitar algumas regras de convivência e exercitar a imaginação.

Em seguida, proponha aos alunos uma brincadeira com canaleta de papelão para passar bolinhas. Para a confecção dessa canaleta, cada aluno deve trazer previamente um rolo de papelão (de preferência de papel toalha), para que, antes da aula, você produza as canaletas. Para isso, é preciso cortar uma parte dos rolos, de modo a torná-los parecidos com canaletas.

Depois, divida a turma em grupos de quatro a seis crianças. Cada grupo deve receber uma bolinha e cada aluno deve receber uma canaleta. Os grupos construirão um percurso com as canaletas pelo qual a bolinha vai passar. O objetivo é que a bolinha percorra todo esse percurso sem cair – indo e voltando no caminho montado. Para isso, os alunos precisam ficar próximos um do outro para viabilizar a condução da bolinha.

Reserve alguns minutos para que eles brinquem e, ao final do tempo estipulado, promova uma segunda discussão, com as seguintes perguntas: “O que precisa ser feito para que a bolinha não caia?”, “Quais são as atitudes importantes para manter a bolinha no curso?” etc.

O esperado é que os alunos percebam que, para realizar essa brincadeira, precisam de concentração e coordenação motora, além de estar próximos um do outro.

Finalize a aula pedindo aos alunos que conversem com seus familiares ou responsáveis sobre quais eram os brinquedos e as brincadeiras da infância deles. Oriente-os a perguntar qual brincadeira ou brinquedo mais marcou seu familiar. Peça a eles que perguntem detalhes de como o brinquedo ou a brincadeira eram, como se brincava, com quem aprendeu a brincadeira ou de quem ganhou o brinquedo. Oriente os alunos a registrarem essa conversa em um desenho.

2º bimestre – Sequência didática 3

Aula 2 – Roda de conversa

Duração: uma aula de 40 minutos.

Organização dos alunos: em roda.

Inicie a aula organizando a sala em círculo novamente. Convide os alunos a mostrar o desenho que fizeram com base na conversa com seus familiares ou responsáveis. Enquanto cada aluno apresenta seu desenho, faça uma lista na lousa com as brincadeiras e brinquedos citados. Deixe que as crianças se expressem livremente, mas comente com a turma que todos devem ter sua vez de falar e que a fala de cada um deve ser respeitada e ouvida pelos outros colegas.

Comente que os brinquedos e as brincadeiras são muito importantes porque, entre outras coisas, ajudam a exercitar o corpo, a interagir com os colegas, a resolver problemas e exercitar a imaginação.

Nesse momento, se possível, pergunte aos alunos quais são seus brinquedos e suas brincadeiras favoritos. Complete a lista na lousa e peça que identifiquem quais brincadeiras se repetem entre as respostas dos pais e responsáveis e as deles.

Se houver tempo, peça aos alunos que identifiquem o que é possível aprender com as brincadeiras escritas na lousa, valorizando os aspectos de aprendizagem de valores – como respeito e alteridade –, de capacidades físicas, motoras e, também, sociais.

Ao final, peça que tragam de casa, para a próxima aula, materiais recicláveis que eles possam manipular para a confecção de um brinquedo, como: tampinhas plásticas de garrafa, caixa vazias de fósforos e de sapato, garrafas PET, embalagens de ovos, recipientes plásticos, caixas de remédio (sem o recipiente do remédio, mesmo que vazio) etc. É importante frisar que eles não devem trazer itens que representem perigo: objetos de vidro, pontiagudos, latas, entre outros objetos cortantes.

Aula 3 – Confecção de brinquedos

Duração: uma aula de 40 minutos.

Organização dos alunos: livre (carteiras afastadas; espaço da sala livre para a confecção dos brinquedos).

Inicie a aula organizando o material que os alunos trouxeram. Separe previamente itens recicláveis para o caso de alguém não conseguir trazer o que foi pedido. Deixe outros materiais disponíveis para a turma, como: cartolina, cola branca, palitos de sorvete, fita adesiva, lápis de cor, caneta hidrocor etc.

Explique às crianças que elas vão construir os próprios brinquedos. Deixe que se expressem livremente e usem a imaginação. Os alunos devem selecionar entre os materiais disponíveis os que serão usados na construção de seus brinquedos. Oriente-os no que for necessário durante a tarefa, inclusive sugerindo ideias para os alunos indecisos sobre que brinquedo montar. Ajude-os também nas tarefas de cortar e colar quando for preciso.

2º bimestre – Sequência didática 3

Ao final da aula, deixe que os alunos brinquem com suas criações e mostrem seu trabalho para os colegas. Trata-se de um momento de socialização, de estímulo à criatividade e de conscientização do exercício de valores.

Aferição de aprendizagem

A primeira aula desta sequência propõe o levantamento de conhecimentos prévios dos alunos sobre o significado de brincar. É importante observar a participação e o envolvimento deles nas discussões.

Nessa aula, durante a brincadeira em grupo, observe se os alunos seguiram as regras e suas orientações e também se exercitaram os valores sociais para cumprir o objetivo da brincadeira.

Na segunda aula, a aferição de aprendizagem pode acontecer, de início, no momento de socialização da atividade feita em casa, de conversa com familiares. Na sequência, verifique se os alunos participam das rodas de conversas com contribuições e se percebem que as brincadeiras auxiliam no desenvolvimento físico e social das pessoas.

Na última aula desta sequência, observe a postura e o comportamento dos alunos na elaboração do brinquedo, momento dedicado a estimular a criatividade, a socialização e o respeito (esses últimos no momento de brincar com o que produziram).

Como forma de aferir o desenvolvimento dos alunos, proponha a eles uma autoavaliação com base no modelo sugerido abaixo:

Pinte nos quadros abaixo como foi seu desenvolvimento e sua participação nas aulas (quanto mais quadradinhos pintados, maior o grau de satisfação com a aprendizagem):

1. Eu obedeci às regras durante as brincadeiras em sala de aula.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

2. Eu conversei em casa com meus familiares ou responsáveis a respeito das brincadeiras que eles costumavam fazer quando crianças.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3. Eu fui criativo e planejei meu brinquedo de sucata.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

2º bimestre – Sequência didática 3

Sugestão de questões para observar o desenvolvimento da habilidade enfocada na sequência didática

1. Assinale o que se pode aprender com as brincadeiras:

☐

a) O desrespeito.

☐

b) Interagir com os colegas.

☐

c) A respeitar o outro.

☐

d) A coordenação motora

2. Desenhe a brincadeira que você mais gostou de conhecer na conversa com seus colegas.

Gabarito das questões

1. Espera-se que o aluno seja capaz de reconhecer os aprendizados que pode ter por intermédio de brincadeiras, assinalando os itens **b**, **c** e **d**.
2. Espera-se que o aluno retome as brincadeiras abordadas, selecione uma para desenhar, valorizando os processos de escuta e de trocas de histórias – de pessoas da família e da escola.